

Resumo dos Relatórios dos Aliados da Humanidade

Livros 1, 2 e 3

Uma mensagem urgente sobre a presença extraterrestre atualmente no mundo
Marshall Vian Summers

Este resumo representa somente uma visão geral e não inclui muitos dos detalhes importantes que tornam possível uma compreensão completa dos Relatórios dos Aliados. Visite www.AliadosDaHumanidade.org para ler ou baixar os relatórios gratuitamente.

1. O destino da humanidade é emergir em, e se engajar com, uma Comunidade Maior de vida inteligente no universo.
2. O Contato com outras formas de vida inteligente representa o maior limiar que a humanidade já enfrentou. Os resultados deste Contato determinarão o futuro da humanidade por gerações. Este Contato está acontecendo agora.
3. A humanidade está despreparada para o Contato. Pesquisadores ainda não conseguem ver com clareza quem está visitando o nosso mundo e nem o porquê. Governos não estão revelando o que sabem, e a maioria das pessoas ainda está negando que este fenômeno sequer está ocorrendo.
4. Devido à esta falta de preparação, os verdadeiros aliados da humanidade enviaram representantes para uma localidade próxima da Terra para observar a presença e as atividades extraterrestres dentro do nosso mundo. Os Relatórios dos Aliados representam o relatório deles.
5. Os Relatórios revelam que o nosso mundo está passando por uma Intervenção extraterrestre por forças que, assim como demonstrado pelas ações delas, estão aqui para subverter a autoridade humana e para se integrar nas sociedades humanas para o próprio benefício delas. Estas forças representam organizações não militares que estão aqui para buscar recursos humanos e biológicos. Os Aliados se referem a estas forças como os “Coletivos”. Os Coletivos não valorizam a liberdade humana.
6. Como a Intervenção está sendo executada por pequenos grupos de forças interventoras, para atingir seus objetivos ela tem que depender primariamente de engano e persuasão. Os Relatórios dos Aliados descrevem em detalhes como isto está sendo alcançado e o que devemos fazer para impedir isto.
7. Esta Intervenção extraterrestre está sendo focada em quatro áreas:
 - Está influenciando certos indivíduos em posições de poder e autoridade em governos, comércio e religião para cooperar com a Intervenção através de promessas de maior riqueza, poder e tecnologia.
 - Está criando estabelecimentos ocultos no mundo a partir dos quais a Intervenção pode exercer sua influência no Ambiente Mental, buscando fazer com que pessoas em todos os lugares se tornem abertas e condescendentes com a vontade da Intervenção através de um “Programa de Pacificação”.
 - Está manipulando os nossos valores e impulsos religiosos a fim de ganhar a fidelidade humana para a causa da Intervenção.
 - Está levando pessoas contra a vontade delas, e muitas vezes sem a consciência delas, para apoiar um programa de cruzamento genético desenhado para criar uma raça híbrida e uma nova liderança que estaria ligada aos “visitantes”.
8. Todos aqueles visitantes extraterrestres que eram potencialmente benéficos para a humanidade se retiraram do mundo diante da Intervenção. Aqueles que permanecem são raças alienígenas que não estão aqui para o nosso benefício. Isto nos deixa em uma situação inequívoca a respeito da presença extraterrestre. Isto nos capacita a ver com clareza com o que estamos lidando. De outra maneira seria impossível para nós diferenciarmos amigos de adversários.

9. Os Relatórios dos Aliados enfatizam o grave perigo de nós aceitarmos e nos tornarmos dependentes de tecnologia extraterrestre oferecida pela Intervenção. Isto só nos levará a nos tornarmos dependentes dos “visitantes”, resultando em nossa perda de liberdade e autossuficiência. Nenhum verdadeiro aliado da humanidade nos ofereceria isto. Os Aliados enfatizam que nós temos soluções baseadas na Terra, para todos os problemas que enfrentamos. O que nos falta como raça é unidade, vontade e cooperação.
10. Apesar do grande desafio que enfrentamos agora, a humanidade ainda tem uma grande vantagem se nós pudermos reagir a tempo. Os Relatórios dos Aliados revelam tanto os pontos-fortes como as fraquezas da Intervenção. Uma das fraquezas da Intervenção é a dependência do consentimento e cooperação da humanidade para atingir seus objetivos. De acordo com as regras de conduta da Comunidade Maior na região em que o nosso mundo existe, a Intervenção não é permitida a menos que possa ser demonstrado que o povo nativo está recebendo e aprovando uma Intervenção. Aqui as nossas vozes podem ter poder na Comunidade Maior. Neste momento a Intervenção tem poucos críticos. Mas se um número suficiente de pessoas puder se tornar ciente dela e falar ousadamente contra ela, a Intervenção será frustrada e terá que se retirar. Este é o primeiro passo na preparação da humanidade para lidar com as realidades da vida no universo. Este passo e todos os passos a seguir dão à humanidade a sua única grande chance de superar os seus conflitos de longa data e de se unir em sua própria defesa para a preservação do mundo. Os Aliados afirmam que nós como seres humanos temos o poder espiritual e coletivo para fazer isto e que nós devemos fazer isto se quisermos sobreviver e avançar como uma raça livre e independente na Comunidade Maior.
11. A preparação para o nosso contato com a Comunidade Maior e para o nosso futuro na Comunidade Maior começa com conscientização, educação e o desenvolvimento do “Conhecimento”.
12. Ao enfrentar a Comunidade Maior, a humanidade deve desenvolver unidade, autossuficiência e discricção. Estes são os três requisitos que todas as nações livres devem estabelecer para serem livres no universo.

Como a Intervenção responde a outros poderes limitadores em nosso universo local, tem que parecer que a humanidade está aceitando esta Intervenção. Se este engano puder ser demonstrado para estes poderes limitadores daí a Intervenção terá que se retirar.

A nossa maior oportunidade para estabelecer essa unidade e cooperação só ocorrerá diante de uma Intervenção tal como a que estamos vivenciando agora. Temos que nos unir a fim de proteger o futuro e a liberdade da humanidade. Os Relatórios enfatizam que a humanidade tem o poder espiritual e coletivo para resistir esta Intervenção. No entanto uma resistência começa com conscientização, educação e Conhecimento. Agora é hora de terminarmos os nossos conflitos intermináveis uns com os outros para enfrentar a grande ameaça oculta que está sobre nós. É somente quando tivermos enfrentado esse desafio e tivermos protegido a nossa soberania humana em nosso mundo, que poderemos sobreviver e progredir como uma raça livre e independente na Comunidade Maior.

*“Se a humanidade fosse bem versada nos assuntos da Comunidade Maior,
você iriam resistir qualquer visitação ao seu mundo a menos
que um acordo mútuo tivesse sido estabelecido previamente.
Vocês saberiam o bastante para não permitir que
o seu mundo estivesse tão vulnerável.”*

Os Aliados da Humanidade, Livro 1
O Quarto Relatório